

# Regiões Brasileiras Adequadas para Uso do Bioinseticida *Cordyceps javanica* no Controle de Mosca-Branca<sup>1</sup>

**Heloiza Alves Boaventura<sup>2</sup>, Lidiane Almeida Queirós<sup>3</sup>, José Francisco Arruda e Silva<sup>4</sup> e Eliane Dias Quintela<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e Lallemand de Patos de Minas, MG.

<sup>2</sup> Engenheira-agrônoma, doutoranda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>3</sup> Engenheira-agrônoma, bolsista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>4</sup> Matemático, assistente da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>5</sup> Engenheira-agrônoma, doutora em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

**Resumo** - Um bioinseticida à base de *Cordyceps javanica* está sendo registrado para controle de *Bemisia tabaci* biótipo B no Brasil. Para o correto posicionamento desse fungo é importante determinar as regiões adequadas para uso no controle da mosca-branca, baseado nas temperaturas que podem ficar abaixo de 15 °C ou acima de 35 °C por quatro a seis horas diárias, segundo o INMET. Assim, foi determinada a virulência de *C. javanica* a ninfas de *B. tabaci* em BOD a 15 °C, 20 °C, 25 °C, 30 °C e 35 °C: 1) Durante sete dias em cada temperatura; 2) Por somente seis horas, e depois para temperatura ambiente por sete dias; 3) Por seis horas diárias intercalando com 18 horas em temperatura ambiente. Folhas primárias de feijão contendo ninfas de segundo ínstar foram pulverizadas na parte abaxial com  $2 \times 10^7$  conídios/ml do fungo. O delineamento foi inteiramente casualizado e a mortalidade avaliada do terceiro ao sétimo dia. Em temperaturas de 25 °C e 30 °C, por sete dias, o fungo matou significativamente mais ninfas (60%-66%) que a 15 °C, 20 °C e 35 °C (4,4%-13,9%). Entretanto, a porcentagem de ninfas mortas não foi afetada quando as tratadas foram mantidas por somente seis horas (62%-80%), no início do processo de infecção, ou após exposição a seis horas diariamente (51%-70%). Como em condições de campo não são observadas temperaturas < 15 °C ou > 35 °C por mais que seis horas diárias, conclui-se que *C. javanica* pode ser recomendado para o controle de *B. tabaci* em todas as regiões do Brasil.